

ANÁLISE NUTRICIONAL E BIOQUÍMICA DE BENEFICIÁRIOS CADASTRADOS NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL EM UM MUNICÍPIO DO OESTE CATARINENSE.

SILVA, DP; FRIGHETTO, M.; KOLBERG, RT; NUNES, EO; DAMBRÓS, BP

¹ UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

2013.danieleps@gmail.com

Objetivos

O presente estudo analisou o perfil nutricional e bioquímico dos beneficiários da Previdência Social cadastrados no Programa de Reabilitação Profissional (PRP), no município de Videira/SC, com a finalidade de verificar no período de afastamento dos trabalhadores o aumento de medidas corporais e elevação nos níveis lipídicos, glicêmicos e pressóricos.

Métodos

Participaram da pesquisa a totalidade de usuários que procuraram o PRP no mês de julho de 2013, sendo esses adultos, de ambos os sexos, com faixa etária entre 20 a 60 anos de idade, com prévio aceite de participação, assinado e entregue aos pesquisadores, por meio do TCLE, aprovado pelo CEP, CAAE 14828213.3.0000.53.67 e que participassem de todas as etapas do

estudo. Para classificar o estado nutricional do grupo de estudo foi utilizado o Índice de Massa Corpórea, validado pela WHO, 1998. Após a análise antropométrica, os beneficiários foram encaminhados para realizar a dosagem lipídica e de glicose em jejum.

Resultados

Deste estudo, participaram 124 beneficiários, sendo que 95 sujeitos cumpriram todas as etapas, os demais foram excluídos das análises por não apresentarem a totalidade de resultados. Entre os beneficiários avaliados 65% pertencem ao sexo feminino. 90% (n=53) apresentaram risco aumentado para doenças cardiovasculares, de acordo com a classificação para circunferência de cintura. Destas, 40% também apresentaram pré-obesidade e, 55% encontravam-se excesso de peso, 23% apresentaram pressão arterial (PA) elevadas, 28% valores de glicemia em jejum elevados, 53% colesterol total (CT) elevados, e 39% triglicérides alterados. De acordo com a classificação utilizada para IMC (Kg/m²), 18% apresentaram IMC adequado, 35% pré-obesas, 31% obesas I e 16% obesas II. Das mulheres com IMC adequado, 18% apresentaram a PA e CT elevados e 9% TGL aumentado. Das que se enquadram na classificação de pré-obesas, 9% haviam elevação de PA e 18% apresentavam aumento na glicemia, CT e TGL. Das obesas I, 32% estavam com a PA e glicemia elevadas, 20% com CT aumentado e 5% apresentavam aumento de TGL. Das obesas II, 30% apresentaram PA e glicose elevadas e 10% CT e TGL aumentados. Em relação aos homens, 43% encontravam-se em risco aumento para doenças cardiovasculares segundo a classificação para circunferência de cintura, destes, 33% também apresentaram pré-obesidade e 58% excesso de peso, 8% PA alterada, 25% glicemia alterada, 83% CT alterado e 75% TGL. Segundo a classificação para IMC (kg/m²), 36% apresentaram IMC adequado, 36% foram classificados como pré-obesos, 18% obesos I e 10% obesos II. Dos beneficiários que foram considerados com medidas adequadas, nenhum apresentou alterações em seus exames bioquímicos. Dos pré-obesos, 16% apresentaram elevação da PA, glicose e TGL e 32% CT aumentado. Dos obesos I, 16% apresentaram PA e glicose elevadas e 32% CT e TGL com alterações. Dos obesos II, 10% apresentaram PA, glicose, CT e TGL elevados.

Conclusão

A obesidade na população brasileira está se tornando bem mais frequente, sinalizando um processo de transição epidemiológica e nutricional que deve ser devidamente valorizado no plano da saúde coletiva. No grupo pesquisado, percebeu-se que o excesso de peso e a obesidade associados a elevação da pressão arterial além de índices glicêmicos e lipídicos elevados ocorre simultaneamente com o sedentarismo decorrente do afastamento de suas atividades laborais. Portanto, tornam-se necessárias políticas públicas que estimulem as práticas alimentares e estilos de vida adequados.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010 / ABESO. 3 ed., Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.

ABREU, Edeli Simioni de. Identificação do perfil antropométrico de indivíduos atendidos em um evento de qualidade de vida. Revista Univap. São José dos Campos: S.P. v.18, n.32. dez. 2012. Disponível em: < <http://revista.univap.br/index.php/revistaunivap/article/view/84/98> >. Acesso em: 28 set. 2013.

ANJOS, Luiz Antonio dos et al.. Body fat percentage and body mass index in a probability sample of an adult urban population in Brazil. Cadernos de Saúde Pública [online], v.29, n.1, p.73-81, 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2013000100009&script=sci_abstract >. Acesso em: 02 out. 2013.

BERRIA, Juliane; PETROSKI, Edio Luiz; MINATTO, Giseli. Overweight, abdominal obesity and associated factors in technical administrative servants. Brazilian Journal of Kinanthropometry and Human Performance, North America. v. 15, n.5, jun. 2013. Disponível em: . Acesso em: 03 Out. 2013.

BRASIL. Lei Federal nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 25 jul. de 1991.

_____. Ministério da Previdência Social. O que você precisa saber sobre a Previdência Social. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004. 40 p.

_____ Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: DF, 2011, 76 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

_____ Ministério da Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012a. 84 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em < <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2012.

_____ Vigitel Brasil 2011: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico /Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012b. 132 p. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

CAMARA INTERMINISTERIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. Plano nacional de segurança alimentar e nutricional: 2012/2015. Brasília. DF: CAISAN, 2011.

CHEREM, Alfredo Jorge et al. Perícia médica e reabilitação profissional: o atual modelo de perícia e uma proposta multidimensional aplicada em um projeto piloto em Santa Catarina. Revista Acta Fisiátrica. v. 16, p.93-98, 2009.

COSTA, Mariane Penachini da. Prevalência de sedentarismo, obesidade e risco de doenças cardiovasculares em frequentadores do CEAFIR. Colloquium Vitae. v.3, n.1, p.22-26. Jan/jun.2011. Disponível em:< <http://revistas.unoeste.br/revistas/ojs/index.php/cv/article/viewFile/562/466>>. Acesso em: 22 set.2013.

CUPPARI, Lílian. Nutrição clínica no adulto. 2 ed. rev. e ampl. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

DUARTE, Antonio Claudio Goulart. Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais. São Paulo: Atheneu, 2007.

HOLANDA, Lorena Guimarães Martins et al.. Excesso de peso e adiposidade central em adultos de Teresina-PI. Revista da Associação Médica Brasileira. São Paulo. v.57, n.1, jan/fev. 2011. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-42302011000100016&script=sci_arttext>. Acesso em: 24 set.2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE. Pesquisa de orçamentos Familiares 2008-2009.Despesas, rendimentos e condições de vida.Rio de Janeiro.2010.

LINHARES, Rogério da Silva et al..Distribuição de obesidade geral e abdominal em adultos de uma cidade no sul do Brasil. Cadernos de Saúde Publica. Rio de Janeiro. v.28, n 3, p.438-448, mar, 2012.Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000300004>. Acesso em: 24 set.2013.

LOURENÇO, Ana Maria; TAQUETTE, Stella R; HASSELMANN, Maria Helena. Avaliação Nutricional: antropometria e conduta nutricional na adolescência. Revista Oficial do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente. 2011, v.8, n.1, Jan/Mar. 2011. Disponível em: Acesso em: 14 jul.2012.

NACIF, Marcia; VIEBIG, Renata Furlan. Avaliação antropométrica o ciclo da vida:uma visão pratica. 2 ed.. São Paulo: Metha,2011.168 p.

NATAL, Thais, FAIMAN, Carla Julia Segre. Repercussões do afastamento do trabalho na identidade de homens e mulheres - um estudo comparativo. Revista Saúde, Ética & Justiça. 2010; 15(1)16-27. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2012.

OLIVEIRA, Lucivalda P.M. et al..Fatores associados a excesso de peso e concentração de gordura abdominal em adultos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Publica. Rio de Janeiro. v.25, n.3, mar.2009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-311x2009000300012&script=sci_arttext>. Acesso em: 24 set. 2013.

REZENDE, Fabiane Aparecida Canaan et al. Aplicabilidade do Índice de Massa Corporal na Avaliação da Gordura Corporal. Revista Brasileira de Medicina e Esporte, v.16, n. 2, mar/abr, 2010.

RESÉNDIS, Eunice; AGUILERA, Paulina; ROCHER, Martha Elia. Estilo de vida e índice de massa corporal de uma población de adultos del sur de Tamaulipas, México. Aquichan[on line], v.10, n.3, p.244-252, 2010. Disponível em: . Acesso em: 02 out. 2013.

RODRIGUES, Sergio Lamêgo; BALDO, Marcelo Perim; MILL, José Geraldo. Associação entre a razão cintura-estatura e hipertensão e síndrome metabólica: estudo de Base populacional. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. São Paulo, v.95, n.2, p.186-191, ago.2010. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2010001200008&script=sci_arttext>. Acesso em: 24 set. 2013.

SCHNEIDER, Valéria Cristina et al..Avaliação antropométrica em funcionários de uma penitenciária no município de Itirapina-SP. Revista Alimentos e Nutrição. Araraquara, v.22, n.4, p.593-599, out./dez. 2011. Disponível em:< <http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos/article/viewFile/1299/1152>>. Acesso em: 02 out. 2013.

SOUZA, Ruth Maria Rocha de Pádua et al.. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre funcionários plantonistas de unidades de saúde de Teresina,Piauí. Revista de Nutrição. Campinas, v.20, n.5,p.473-482, set.out.2007. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732007000500003>. Acesso em: 24 set. 2013.

TOLDRA, Rosé Colom et al . Facilitadores e barreiras para o retorno ao trabalho: a experiência de trabalhadores atendidos em um centro de referência em saúde do trabalhador - SP, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. São Paulo, v. 35, n. 121, jun. 2010. Disponível em: . Acesso em: 27 Jul. 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: Preventing and managing the global epidemic. – Report of a WHO consultation on obesity. (WHO Technical Report Series nº 894). Geneva, Switzerland: WHO, 2000.

VASCONCELOS, Hérica Cristina Alves de et al.. Avaliação do excesso de peso entre adultos da estratégia saúde da família. Revista Enfermagem Uerj. Rio de Janeiro, v.20.n.1, p.573-578, dez. 2012. Edição Especial. Disponível em:< <http://www.facenf.uerj.br/v20nesp1/v20e1a04.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2013.

VELOSO, Helma Jane Ferreira; SILVA, Antonio Augusto Moura da. Prevalência e fatores associados à obesidade abdominal e ao excesso de peso em adultos maranhenses. Revista Brasileira de Epidemiologia. v.13, n.3, p.400-412, 2010. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2010000300004&script=sci_abstract&lng=pt.>. Acesso em: 23 set. 2013.

Palavras-chave: análise nutricional; análise bioquímica; beneficiários da Previdência Social

ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS FOLHOSAS (LACTUCA SATIVA E BRASSICA OLERACEA) DE FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA – RJ

Oliveira, EC; Neves, AS; Alves, DR

¹ UNIFOA - Centro Universitário Fundação Oswaldo Aranha
erika_c.oliveira@yahoo.com.br

Objetivos

O objetivo da pesquisa foi avaliar a qualidade higiênico-sanitária das hortaliças folhosas (de feiras da região) e identificar os possíveis parasitas presentes nas amostras no intuito de informar sobre como a higienização inadequada desses gêneros alimentícios é prejudicial à saúde.

Métodos

No início de Outubro de 2013, foram coletadas 60 amostras de hortaliças folhosas em feiras livres no município de Volta Redonda/RJ, sendo 30 amostras de alface (*Lactuca sativa*) de singularidade crespa e, 30 de couve (*Brassica oleracea*), onde todas foram encaminhadas para o Laboratório de Parasitologia e Microbiologia do UniFOA (Volta Redonda-RJ). A análise realizada de modo aleatório, com caráter qualitativo. Desprezaram-se as folhas deterioradas, para cada amostra foi utilizado um par de luvas de borracha e cada uma acondicionada em sacos de polietileno de primeiro uso acrescidos com 500 mL de água destilada, sendo agitadas por um minuto e deixado em repouso por vinte minutos. Despejou-se o líquido de cada amostra em um funil com gaze